

O LÉXICO VERBAL: UM ENFOQUE EMERGENTISTA

Mirian Rose Brum-de-Paula

Universidade Federal de Pelotas

brumdepaula@yahoo.fr

Giovana Ferreira-Gonçalves

Universidade Federal de Pelotas

gfgb@terra.com.br

Um elemento importante relacionado à aquisição da linguagem é a constituição do léxico. Diferente de outros elementos da língua, o sujeito sempre é capaz de adquirir novos itens lexicais. Esse processo complexo de desenvolvimento lexical ocorre de modo irregular. A não linearidade do seu desenvolvimento é, na verdade, um padrão esperado dos sistemas emergentes. O desenvolvimento do léxico verbal é cognitivo e linguisticamente mais complexo do que o léxico dos nomes. Além disso, dependendo da língua, sua organização é mais variável do que o léxico nominal. Bates e Goodman (1999) destacam a necessidade de que um certo estoque lexical seja constituído a fim de que a aquisição gramatical se realize. Influenciada pela ideia da massa lexical crítica, Bassano (2010) emitiu a hipótese do *princípio léxico-semântico da gramaticalização* ligado a aspectos qualitativos da relação existente entre o léxico e a gramática. A autora sugere que a gramaticalização poderia estar relacionada tanto ao tamanho (*massa lexical crítica*) quanto à estrutura e à natureza do léxico. O presente trabalho, partindo de uma perspectiva emergentista para o processo de aquisição da linguagem, em que padrões gramaticais são estruturas que emergem do léxico, busca refletir acerca de como ocorre a aquisição do léxico verbal. Nesse sentido, procura-se comparar o repertório lexical utilizado por 5 crianças, monolíngues, adquirindo o português brasileiro como língua materna, com idade entre 1 e 4 anos, estabelecendo-se relações entre a frequência dos itens lexicais produzidos pelo bebê e a emergência da morfologia verbal. Também são estabelecidas comparações entre o léxico verbal empregado pelos cuidadores e aquele que emerge das produções dos bebês. As coletas foram realizadas de forma longitudinal e correspondem, cada uma, a 30 minutos de interação entre o cuidador e a criança. Os dados foram transcritos e posteriormente submetidos ao programa computacional Word Smith Tools. Os resultados apontam uma predominância: (i) de formas verbais associadas ao presente, infinitivo e imperativo; (ii) de verbos nucleares, ou seja, verbos que permitem instanciar lexicalmente, por meio de uma unidade frequente e pouco especificada, grandes domínios semânticos (NOYAU, 2008) e (iii) de formas lexicais relacionadas à frequência do *input*. Ainda, foi constatado um

desenvolvimento gradual e ascendente do léxico verbal, ainda que as primeiras coletas tenham apresentado substantivos de forma mais expressiva. Tendo em vista que o léxico fornece liberdade por parte dos usuários da língua acerca do seu emprego, aspectos relacionados ao *input* tornam-se, pois, ainda mais relevantes. Desta forma, salienta-se aqui a importância de a metodologia prever a utilização da Linguística de Corpus (SARDINHA, 1999) para a descrição e análise dos dados produzidos pelo bebê e pelo cuidador. Neste trabalho, defendemos uma concepção integrativa da aquisição da linguagem, ou seja, a aquisição e o desenvolvimento da linguagem resultam do produto de interações entre diferentes componentes da capacidade linguística – como morfologia e léxico. A progressiva conquista da linguagem não parece estar vinculada a um único fator, mas à interação entre diferentes elementos. Dentre eles, destacamos as necessidades comunicativas da criança, do *input* verbal e das estruturas gramaticais.

BATES, E. e GOODMAN, J. C. On the emergence of grammar from the lexicon. In: MacWhinney, B. (Ed.). *The emergence of language*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 1999.

BASSANO, D. L'acquisition des verbes en français: un exemple de l'interface lexique/grammaire. *Synergies*, n° 6, 2010.

NOYAU, C. Place des verbes dans le Français Fondamental, acquisition du lexique verbal en français langue seconde, didactique et lexique. In: Bouchard, R ; Cortier, C. (Orgs.). Pratiques et représentations de l'oral en FLES, 50 ans de français fondamental. *Le Français dans Le Monde – recherches et applications*, n° spécial, 2008.

SARDINHA, T. B. Usando WordSmith Tools na investigação da linguagem. *DIRECT Papers*, 1999.